CBRO
Congresso Brasileiro de Resíduos Orgânicos
08 a 09 de outubro de 2009
Hotel Canto do Sol - Vitória-ES

METAIS PESADOS EM RESÍUOS ORGÂNICOS: PRINCIPAIS CONQUISTAS E DESAFIOS

Nelson Moura Brasil do Amaral Sobrinho

Dsc. Solos e Nutrição de Plantas, Professor Titular do Departamento de Solos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Levantamento realizado nas principais revistas científicas brasileiras classificadas pela CAPES como “Qualis A Internacional” ou “Qualis A Nacional”, no período de 1996 a 2007 demonstrou uma evolução bastante expressiva na produção de artigos científicos na área de Poluição e Contaminação por Metais Pesados, com um total de 147 artigos científicos.

Desse total, 41% versavam sobre “Fontes Antropogênicas de Contaminação”; 18% sobre “Comportamento de Metais Pesados no Solo”; 13% sobre “Seleção de Extratores para Avaliar a Biodisponibilidade de Metais Pesados”; 12% sobre “Estratégias de Remediação de Solos Contaminados”; 12% sobre “Valores de Referência de Metais Pesados em Solos e Plantas”, e 4% sobre “Influência de Metais Pesados sobre a Atividade de Microorganismos Simbiontes do Solo”.

Dentro do tema “Fontes Antropogênicas de Contaminação”, o maior número de trabalhos (29%) avaliava a contaminação do solo por metais pesados pelo uso de resíduos orgânicos, principalmente, lodo de esgoto. Esse volume de pesquisa deu, possivelmente, sustentação científica para o estabelecimento das várias Normas e Resoluções vigentes no Brasil, para utilização agrícola de Biossólidos, e pode ser considerado como uma das mais importantes conquistas obtidas pelos resultados alcançados por essas pesquisas. Normas estas que estabeleceram os principais parâmetros para avaliação da qualidade do lodo, caracterizando o produto quanto ao aspecto de contaminação com metais pesados; potencial agronômico; estabilização e sanidade.